

DISCURSO ADRIANO PEDRA

Exmo. Senhor Presidente deste Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Carlos Simões Fonseca, pessoa na qual saúdo os eminentes pares que integram esta Corte (nomeá-los + suplentes + os colegas de sempre).

Cumprimento o digno Ministério Público Eleitoral, preparado e culto Procurador Regional Eleitoral, Dr. Alexandre Senra.

Todos os servidores da Justiça Eleitoral, fazendo-o na pessoa do nosso dedicado e dileto Diretor- Geral, Dr. Alvimar Dias Nascimento.

Excelentíssimos senhores Advogados, cumprimento a todos, agradecendo-os pela presença neste momento tão importante para a Justiça Eleitoral capixaba.

Familiares e amigos do novo membro desta Corte,

E, por fim, mas o mais importante, caríssimo colega, Doutor Adriano Sant'Ana Pedra, dileto amigo, pessoa que agora cumprimento em nome de todo o Colegiado, na qualidade de Juiz Membro do Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo.

Recebi com alegria, Sr. Presidente, a honrosa atribuição de, em nome dos ilustres pares, saudar nesta cerimônia o Excelentíssimo Senhor Juiz Adriano Sant'Ana Pedra pela posse como Membro do Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo.

Confesso, que ao ser informado dessa grata tarefa, o sentimento de alegria foi marcado pela ansiedade, pois não é simples falar de uma pessoa que ostenta tantos predicados. Espero estar à altura de tão honrosa missão.

Procurador Federal da Advocacia-Geral da União, Sua Excelência ostenta uma trajetória acadêmica impecável. É doutor em Direito pela PUC/SP, mestre em Direitos e Garantias Fundamentais pela Faculdade de Direito de Vitória, especialista em Justiça Constitucional e Tutela Jurisdicional de Direitos pela Universidade de Pisa, na Itália, especialista em Economia e Direito do Consumo, pela Universidade de Castilla-La Mancha, na Espanha, e bacharel em Direito, pela Universidade Federal do Espírito Santo.

Além de jurista, Sua Excelência é bacharel e Mestre em Física pela Universidade Federal do Espírito Santo, onde atuou também como **pesquisador e professor** em disciplinas como “*Eletrodinâmica Clássica*”, “*Geometria Analítica*”, “*Fenômenos de Transporte*”, “*Física Experimental*”, “*Cálculo Aplicado*”, dentre outras tantas, o que revela a grandiosidade do raciocínio lógico do colega Adriano Pedra.

Também é palestrante e conferencista, reconhecido nacional e internacionalmente, tendo participado dos mais importantes eventos na área em que atua. Sua produção científica é robusta e de alta qualidade, inserindo-se dentre as obras clássicas e de

consulta obrigatória, tal como o notável livro *"A Constituição Viva"*, que conta com diversas edições esgotadas e o *"Tratado de Direito Eleitoral"*, em coautoria com notáveis do porte do Ministro do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, o que contribui para solidificar sua posição como um dos maiores constitucionalistas do país.

Hoje, neste dia marcante, Sua Excelência assume a cadeira de Juiz Membro do Tribunal Regional Eleitoral capixaba. E assim, não me restam dúvidas de que vai cumprir essa missão com o mesmo brilho e desenvoltura daquelas tantas outras que já realizou com sucesso.

E faço essa afirmação não só pela rica e exitosa trajetória profissional, a qual, aliás, lhe confere credenciais inquestionáveis para enfrentar este desafio, mas também em razão de seu caráter e modo íntegro de ser e agir.

Durante os anos de convivência, dos bancos da academia aos Tribunais, sou testemunha do comportamento elegante, educado e gentil do Doutor Adriano Pedra. Sua Excelência é conhecida por saber ouvir o outro com atenção e respeito, grande virtude um magistrado.

Tenho a convicção de que cultiva o dom supremo do amor, de quem a justiça é filha, conforme consagrado na epístola de Paulo aos Coríntios.

Ao rememorar seu passado me vem à mente, ainda, as palavras do livro sagrado em *Jeremias 31:21*, quando disse: *"Levanta marcos para ti, coloca indicadores de caminho, presta atenção ao percurso, no caminho por onde caminhaste"*. Atento ao chamado do profeta, os marcos e os indicadores do colega Adriano Pedra sempre foram os valores da ética, da justiça, da dignidade e da dedicação.

E essas qualidades não foram percebidas apenas por este Magistrado, mas também externadas por grandes personalidades, do porte do **Professor Paulo Bonavides**, que recomenda sua Excelência dentre os grandes constitucionalistas brasileiros; e do **Professor Jorge Miranda**, que, inclusive, uma vez disse: *"Em debate jurídico, há três fatores que importam, antes de mais: o conhecimento rigoroso das matérias, a lógica da construção e a criatividade. E esses fatores, essas qualidades deparam-se nos bem nítidas no professor Adriano Sant'Ana Pedra"*.

Registre-se, igualmente, que o êxito alcançado por Sua Excelência não seria possível sem a firme presença de **Roberta Pedra**, sua esposa e grande amor, que conheceu enquanto ainda era estagiário há 30 anos. Roberta é verdadeiramente uma colaboradora na grandiosidade da construção de uma vida, uma mulher consciente dos valores da família e constante incentivadora de suas aspirações. Destaco, também, o filho de Sua Excelência, **Felipe Pedra**, jovem estudante de Direito pela Universidade de São Paulo, onde foi aprovado em 2º colocado no Vestibular (e para que conste, foi

1º colocado no vestibular da UFES), motivo de muito orgulho para o Pai. À Dona **Ivanair Pedra**, mãe afetuosa, que foi professora de uma vida, ensinando desde os primeiros passos até os conselhos mais valorosos. Quero prestar uma lembrança especial e emocionada ao **Senhor Jualter Pedra**, que, embora não esteja mais fisicamente entre nós, sempre será lembrado pelo sorriso terno no rosto, a refletir a alegria de viver e a felicidade de ter essa abençoada família. Sr. Jualter, do plano espiritual, saiba que esta conquista também é sua.

Para falar de Adriano Pedra é preciso mencionar sua trajetória. Nasceu em Cachoeiro do Itapemirim e foi criado em Marataízes, solo de belezas únicas, que marcou sua infância pela alegria dos dias de praia e dos sonhos que voavam alto, prenúncio de um destino traçado a pulso e inteligência.

De família humilde, cristã e de muita fé, aprendeu desde cedo o valor do trabalho e da dedicação, assumindo como lema que *“O Bom não pode ser inimigo do Ótimo!”*

Esses sonhos tomaram voo, impulsionando-o em busca de um futuro promissor. Ainda no Colégio Polivalente, se destacou como um dos alunos mais brilhantes e não tardou muito, foi cooptado pelo Banco do Brasil enquanto Menor Aprendiz, iniciando sua jornada profissional.

No Ensino Médio, desafiou-se, enfrentou caminhos cheios de sobressaltos quando assumiu a responsabilidade de morar sozinho em Cachoeiro de Itapemirim, mirando a cobiçada Universidade Federal do Espírito Santo.

Olhando para trás, podemos ouvir as palavras de João Guimarães Rosa ecoando: *“O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta.”* E Adriano desinquietou-se. Em 1989, com 17 anos, conquistou seu lugar na Universidade Federal, iniciando os estudos em um dos cursos mais respeitados e difíceis da instituição, a graduação em Física.

Nessa época, ainda como estagiário, pediu transferência para Vitória a fim de conciliar os estudos com o trabalho, caracterizando talvez *“a primeira transferência de menor estagiário do Banco do Brasil”*, exemplo que ele gosta de contar para lembrar que sempre há uma primeira vez para tudo.

A juventude também foi marcada pelo esporte. Além do surf, foi atleta de Judô (*levando a crer que a classe dos juristas do TRE-ES está sendo ocupada por judocas - para quem não sabe também pratico Judô*) e torcedor do Vasco (*pequeno deslize herdado do seu pai, que no futuro seria transmitido ao seu filho*).

Após a graduação e Mestrado em Física, Sua Excelência iniciou mais um capítulo, embarcando na jornada jurídica, agora na graduação em Direito da UFES. E tal como a aparente simplicidade de Neruda quando disse: *“Escrever é fácil. Você começa com*

uma letra maiúscula e termina com um ponto final. No meio, você coloca ideias." Adriano Pedra fez com que as ideias florescessem e se transformassem em aulas, livros, mestrado e doutorado.

Porém, foi em 2005, que ele descobriu o verdadeiro sentido da expressão "*meu coração bate fora do peito*" quando, numa tarde de sexta-feira, na *Hora da Ave-Maria*, nasceu o seu desejado e amado filho. Revelando o sentido do amor paterno, permeado de gratidão, orgulho e a certeza da capacidade divina para amar, educar e ser exemplo.

Católico, valoriza os momentos de oração em família e as idas às missas dominicais, colocando a sua vida, a de sua esposa, a de seu filho e os seus projetos nas mãos de Deus.

Um de seus hobbies preferidos é viajar, explorando novos lugares e culturas. Sempre que o faz, gosta de provar a culinária local por mais exótica que seja (*desde que não contenha **melancia, melão ou pimentão**, comidas que curiosamente ele não suporta sentir o cheiro, quanto mais comer*).

Senhoras e Senhores, a defesa da democracia no Brasil nunca foi tarefa fácil. Como é sabido, não existe democracia sem eleições livres e diretas. A integralização desse processo requer o constante fortalecimento institucional, a proteção da confiança e a segurança em todas as etapas da jornada eleitoral.

É aqui que a Justiça Eleitoral assume o papel de realizar a maior eleição informatizada do mundo.

A cada dois anos milhares de colaboradores em todo o País (dentre magistrados, servidores, técnicos, mesários etc), unem esforços, trabalhando incansavelmente para assegurar que eleitores possam exercer seu direito nas urnas com total segurança, transparência e rigor.

Mesmo nos anos não eleitorais, a Justiça Eleitoral não cessa suas atividades. Tanto nos tribunais quanto nos cartórios, o trabalho é intenso. São ações que começam desde o primeiro dia após a eleição anterior, com o planejamento para o próximo pleito, até o julgamento de contas de partidos e candidatos, passando pela fiscalização da correta aplicação dos recursos públicos, a emissão de títulos eleitorais, dentre outros.

A Justiça Eleitoral realiza sua missão com o propósito único de concretizar o princípio fundamental da "*a soberania popular*", considerando que é mais vantajoso conviver com a democracia e instituições operantes, mesmo diante de suas divergências, do que viver sob um regime de exceção que desconsidera a liberdade, os direitos humanos e as garantias fundamentais.

Dessa forma, não seria demais afirmar, sem nenhuma modéstia, que nosso trabalho será facilitado, pois teremos a inestimável colaboração do colega e professor Adriano Pedra, para manter o TRE do Espírito Santo na posição de referência nacional.

Senhor Presidente, Estimados pares, encerro referenciando a Teoria da Relatividade de Einstein, para dizer que, da mesma forma que o universo está sempre em constante expansão, o mundo daquele menino Maratimba parece também estar. Novas ideias, novos conhecimentos, novos sonhos, novos projetos e possibilidades.

Dileto amigo, Dr. Adriano Pedra, desejamos que sua história continue a se desdobrar em momentos de sucesso, sabedoria e realizações. Parabéns por esta jornada extraordinária, e que os próximos capítulos reservem ainda mais conquistas e felicidades, *“porque uma mente que se abre a uma nova ideia jamais retorna ao seu tamanho original”*.